

GRANDE PLANO PAG.03

ALERTA: SOBEM ATAQUES COM FACAS NAS ESCOLAS

A violência nas escolas tem aumentado, com ameaças e recurso a armas.



POLÍTICA PAG.04

GOVERNO AVANÇA COM MOÇÃO DE CONFIANÇA. CHUMBO É GARANTIDO

André Ventura garantiu que o CHEGA jamais dará "qualquer voto de confiança" ao primeiro-ministro



CAPTURE O CÓDIGO
E FIQUE A PAR DAS
NOVIDADES

LUÍS
MONTENEGRO

ATUALIDADE PAG.02

ESCONDE CONTAS PARA FUGIR ÀS AUTORIDADES





© FOLHA NACIONAL

PRIMEIRO-MINISTRO SOB SUSPEITA

MONTENEGRO ESCONDE CONTAS PARA FUGIR ÀS AUTORIDADES

André Ventura confrontou o primeiro-ministro que se encontra no centro de uma polémica financeira, utilizando várias contas para fugir ao controlo das autoridades, tendo decidido não responder a nenhuma pergunta

FORNE FOLHA NACIONAL

O primeiro-ministro Luís Montenegro encontra-se no centro de uma polémica que tem também uma vertente financeira relacionada com a compra de um apartamento em Lisboa, no valor de 401.269 euros, realizada em novembro de 2024. A transação foi efetuada com o pagamento a pronto do valor total, mas surgiram suspeitas sobre a origem dos fundos utilizados, especialmente após a descoberta de que o pagamento foi feito através de várias contas bancárias à ordem, com saldos inferiores a 41 mil euros. A utilização desta estratégia levantou suspeitas de que o primeiro-ministro poderia ter procurado contornar os mecanismos de controlo das autoridades fiscais, pois os políticos só têm de declarar as contas à ordem cujo saldo seja superior a 41 mil euros, tal como noticiou o Correio da Manhã. A polémica ganhou maior visibilidade após uma análise das declarações de rendimentos e património financeiro de Luís Montenegro entregues à Entidade para a Transparência (EpT). O principal motivo de interrogação neste caso

continua a ser a origem dos 226 mil euros usados na compra do imóvel, uma quantia que não foi mencionada nas suas declarações de rendimentos. De acordo com os dados disponíveis, o primeiro-ministro declarou apenas 75.206 euros de património financeiro, um montante insuficiente para cobrir o preço total do imóvel. Após a compra, em dezembro do ano passado, Luís Montenegro entregou uma nova declaração de rendimentos à EpT, na qual constava uma redução no seu património financeiro, que passou de 75.206 euros para um crédito do BCP no valor de 100 mil euros.

No entanto, a soma destes dois valores (175.206 euros) continua a ser insuficiente para justificar os 226 mil euros que faltam, mantendo-se, assim, o mistério da origem dos fundos por esclarecer. Outro ponto controverso no caso envol-

ve a transferência das quotas da empresa familiar Spinumviva para os filhos de Luís Montenegro. Este movimento foi interpretado como uma tentativa de evitar problemas jurídicos relacionados com a venda de quotas entre cônjuges, pois, de acordo com o Código Civil, a venda de

quotas entre cônjuges casados em regime de comunhão de adquiridos é considerada nula. Assim, a transferência das quotas para os filhos resolve essa questão sem implicações fiscais. Este caso está a gerar uma grande pressão sobre o primeiro-ministro e sobre o Governo. As explicações de Luís Montenegro não foram

suficientes para dissipar as dúvidas em torno da origem dos fundos utilizados na compra do imóvel. A utilização de várias contas bancárias à ordem para realizar transações financeiras e a discrepância entre os rendimentos declarados e os

montantes efetivamente envolvidos na compra do imóvel continuam a ser questões centrais do caso. A situação foi ainda mais agravada pela falta de uma explicação convincente sobre os 226 mil euros que faltam justificar.

Durante o debate da segunda moção de censura ao Governo, a primeira proposta pelo CHEGA e esta pelo PCP, André Ventura questionou o primeiro-ministro se este não estaria a cometer uma "imprudência", lembrando o caso de Hernâni Dias. "Veio ao Parlamento brincar com a situação, mas não disse o óbvio: que havia uma avença em funcionamento. Cometeu ou não uma imprudência?", questionou. O Presidente do CHEGA, recordando algumas das notícias das últimas semanas, como a informação acima, acusou o primeiro-ministro de ter uma "cultura de arrogância e habitação à impunidade". "O critério que aplicou aos outros não foi o mesmo que aplicou para si, escondeu-se no Palácio de São Bento", acusou. Em jeito de conclusão, André Ventura acusou Montenegro de ter "perdido toda a integridade e legitimidade para governar". A moção de censura apresentada pelo PCP acabou rejeitada pelos partidos, tal como já havia acontecido com a moção apresentada pelo CHEGA.

O senhor primeiro-ministro veio ao Parlamento brincar com a situação, mas não disse o óbvio, que havia uma avença em funcionamento. Cometeu ou não uma imprudência?"

EDITORIAL “

O POVO SONHA,
A OBRA NASCE

**RICARDO
DIAS PINTO**
SUBDIRETOR DO FN

Vivemos há muitos anos um ciclo de casos de ilícitos de natureza diversa, de imoralidade ou promiscuidade política em governos alternadamente do Partido Socialista ou do Partido Social Democrata, cada um carregado “aos ombros” pelas suas respectivas “muletas políticas”. Ao momento em que vos escrevo este editorial, por exemplo, estamos a caminho de mais uma Moção de Censura – a segunda – ao Governo PSD/CDS, por - entre outras coisas - potencial promiscuidade entre uma empresa da família direta do primeiro-ministro Luís Montenegro, com sede na sua própria casa, que recebe avenças de empresas directamente dependentes de decisões do Estado para renovar contratos de exploração milionários. Este é um ciclo interminável, com a aprovação tática de um Povo que sempre que é chamado a votar, por influência dos Órgãos de Comunicação Social e seus comentadores – também os primeiros dependentes das ajudas do Estado – ou por simples medo dos fantasmas do desconhecido, não tomam uma posição frontal de mudança. O partido CHEGA, e o seu carismático Líder André Ventura, são aqueles que melhor posicionados estão para perpetrar essa mesma mudança, quebrar este ciclo de promiscuidade entre o Estado, a Administração Pública e a vida empresarial privada, dando aos portugueses garantias de que o Sistema político será implacável com situações desta natureza. André Ventura tem provado a todos, em cada momento, que face a este tipo de situação, seja fora ou dentro do seu próprio partido, não admite e reage de imediato de forma frontal, para resolver quaisquer suspeitas que possam cair sobre os seus, pondo sempre Portugal e os portugueses - com verdadeiro sentido de Estado e de Serviço à causa pública - em primeiro lugar! É este o verdadeiro caminho da mudança, se e quando os portugueses perderem o medo, ou arriscarem pensar pela própria cabeça e agir em função disso mesmo. Está nas mãos de cada um de vós essa mudança para um Portugal muito melhor!



© LUSA/MIGUEL A. LOPES

CASOS COM ARMAS BRANCAS AUMENTAM INSEGURANÇA

ALERTA: SOBEM ATAQUES
COM FACAS NAS ESCOLAS

A violência nas escolas em Portugal tem aumentado, com ameaças, invasões e recurso a armas, sobretudo brancas. O número de armas apreendidas subiu 11,4% em 2023/24 e André Ventura exige medidas.

FONTE FOLHA NACIONAL

Em Portugal tem-se registado um aumento preocupante da violência nas escolas, nomeadamente com incidentes envolvendo armas brancas. No final de fevereiro, um aluno de 13 anos ameaçou colegas e professores com uma faca numa escola de Sintra. O caso ocorreu no Agrupamento de Escolas D. Carlos I, entre Sintra e Lourel. Apesar de não ter havido feridos, a situação gerou grande pânico na comunidade escolar. O aluno em questão já tinha agredido uma professora anteriormente e estava a ser alvo de um processo disciplinar educativo, que poderia resultar na sua transferência para outra escola. A origem do incidente não foi esclarecida, mas a GNR informou que estavam a decorrer investigações para apurar os factos. Já no início de março, dois jovens, de 15 e 16 anos, tentaram invadir uma escola em Vila Nova de Gaia para “ajustar contas”. Os suspeitos, que não eram alunos do estabelecimento, foram intercetados pela PSP, que atribuiu a tentativa de invasão a um conflito

relacionado com o “relacionamento de uma aluna com um rapaz”. O incidente ocorreu na Escola Profissional do Infante e, segundo a PSP, o grupo invasor estaria na posse de um objeto semelhante a uma arma de fogo. De acordo com o comunicado da PSP enviado à imprensa, “esse objeto terá sido retirado por um dos jovens do outro grupo e, no meio da confusão, acabou por cair ao chão, sendo posteriormente recolhido por alguém com o intuito de evitar qualquer risco de utilização”.

Estas são apenas duas das situações mais recentes, contudo, uma notícia avançada pelo Correio da Manhã revelou que, no ano letivo de 2023/2024, o número de apreensões de armas brancas aumentou 11,4%. Os agentes do Programa Escola Segura da PSP apreenderam um total de 39 armas nesse período. No ano letivo de 2022/2023,

as patrulhas do programa haviam apreendido 34 armas nas escolas sob sua vigilância, o que representa um aumento significativo. Entre as apreensões deste ano, registaram-se cinco armas de fogo e 30 armas brancas, num total de 3.441 crimes ocorridos em estabelecimentos

de ensino. André Ventura tem sido um dos políticos que mais se tem pronunciado sobre a violência escolar, partilhando frequentemente vídeos de agressões em contexto escolar de forma a mostrar a realidade ao país. O Presidente do CHEGA tem afirmado que “a violência reina nas escolas devido à impunidade”, defen-

dendo a necessidade de medidas imediatas para combater o problema. André Ventura tem expressado uma profunda preocupação relativamente à segurança e às políticas implementadas no sistema de ensino português.

André Ventura tem sido um dos políticos que mais se tem pronunciado sobre a violência escolar. O Presidente do CHEGA tem afirmado que “a violência reina nas escolas devido à impunidade”, defendendo a necessidade de medidas imediatas para combater o problema”

AUTÁRQUICAS 2025: CHEGA ANUNCIA NOVOS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA continua a reforçar a sua presença no panorama político local com o anúncio de mais candidatas às eleições

autárquicas de 2025. A aposta do partido passa por apresentar nomes com perfis diversificados, desde empresários e professores a deputados com experiência



parlamentar. Com estas escolhas, o CHEGA pretende afirmar-se como uma alternativa política nas autarquias, comprometendo-se com valores de transparência, justiça e proximidade com os cidadãos. Nesse sentido, o CHEGA anunciou Augusto Miranda como candidato à Câmara Municipal de Mira, Andreia Neves à de Almeida, Alfredo Vieira (Moita), Rui Campos Silva (Odemira), Paulo Sousa (Lourinhã), Afonso Brandão (Palmela), Jorge Manuel Falé (Alfândega da Fé) e Pedro Alves (Vila Nova de Famalicão).

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM MAIO?

GOVERNO AVANÇA COM MOÇÃO DE CONFIANÇA. CHUMBO É GARANTIDO



VOTAÇÃO DA SEGUNDA MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO DA AD NA PASSADA QUARTA-FEIRA | © FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

O Governo liderado por Luís Montenegro enfrentou, esta semana, a segunda moção de censura em apenas quinze dias e, apesar de ter sido rejeitada pelo Parlamento, está instalada uma nova crise política, pois o primeiro-ministro anunciou que o Governo irá apresentar uma moção de confiança.

“Avançaremos para a última oportunidade de o fazer, que é a aprovação de um voto de confiança”, declarou Montenegro. Em resposta, André Ventura garantiu que o CHEGA jamais dará “qualquer voto de confiança” ao primeiro-ministro, acusando-o de ter “medo do escrutínio”. “O primeiro-ministro de Portugal, com receio da avaliação parlamentar, escolheu uma fuga para a frente, temendo ser escrutinado pelo Parlamento”, afirmou o Presidente do CHEGA. Dirigindo-se diretamente a Luís Montenegro, questionou: “Não acha que foi esta cultura de arrogância e impunidade que levou à crise política? Ao fugir,

está a agravar a crise. Se tivermos eleições, haverá um responsável: Luís Montenegro”. Durante o debate, Montenegro desvalorizou as críticas e chegou mesmo a dizer que “às vezes, tenho mais que fazer do que estar a responder diariamente [aos senhores deputados]”. O líder do CHEGA aproveitou ainda para acusar o PCP, alegando que o partido não pretende realmente censurar o Governo, mas sim “evitar eleições”. “O PCP não quer censurar governo nenhum. Quer continuar a ser a mesma muleta do PS, como tem sido nos últimos anos”, declarou. A moção de censura do PCP foi rejeitada, sendo que à hora de fecho desta edição se aguarda pelo agendamento da moção de confiança que será apresentada pelo Governo e que deverá contar com os votos contra de todos os partidos, exceto os da coligação da AD. No final do debate, o Presidente da República disse aos jornalistas que, num cenário de chumbo da moção de confiança, as eleições legislativas poderão ter lugar em maio.

PROPOSTA DE LICENÇA PARENTAL DE SEIS MESES

CIDADÃOS ACUSAM PS DE DETURPAÇÃO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Comissão Representativa da Iniciativa Legislativa Cidadãos para o alargamento da licença parental para seis meses pagos a 100% acusa o Partido Socialista (PS) de deturpar a proposta, impondo a partilha entre pai e mãe e admite apelar ao veto presidencial. O alargamento da licença parental inicial, que pressupõe o pagamento do respetivo subsídio, de 120 ou 150 dias para 180 ou 210 dias, foi aprovado para ser discutido na comissão parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, antes de ser novamente discutido e votado em plená-

rio, e foi no decorrer dos trabalhos da comissão que o Partido Socialista “fez uma alteração à proposta”. “Estranhamente, o PS agora faz uma alteração à nossa proposta inicial, que dava um direito de escolha às famílias de decidirem como é que deviam gerir ou não a sua licença, para passar à obrigatoriedade [de partilha da licença entre pai e mãe] para que a licença seja paga a 100%”, explicou à Lusa Cristina Novais, membro da Comissão Representativa da Iniciativa Legislativa Cidadãos (ILC).

INTRAPOLLS: CENÁRIO LEGISLATIVO

CHEGA SOBE PARA 19% EM MARÇO

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA subiu para 19% em março, segundo o inquérito mais recente da Intrapolls. No novo cenário legislativo de estimativa eleitoral, publicado esta segunda-feira, na rede social X (antigo Twitter), a Intrapolls indica que o partido liderado por André Ventura subiu cerca de 0,9 pontos percentuais (p.p.), ao contrário da coligação Aliança Democrática (AD) que registou a maior queda. De acordo com a Intrapolls, a AD anotou a maior descida (-2,3 p.p.), seguida pelo Partido Socialista (PS) que não ganhou terreno significativo

(+0,6 p.p.). A subir estão também a CDU e o Bloco de Esquerda, com +1,3 p.p. e +0,9 p.p. respetivamente. Com estes resultados, o CHEGA mantém-se como a terceira força política, com 19%. Em primeiro lugar, está a AD (28,4%) e em segundo o PS (25,6%). Estes resultados surgem a partir de 154 inquéritos, realizados pela Intrapolls, entre sábado (1 de março de 2025) e esta segunda-feira (3 de março de 2025). A Intrapolls é um projeto independente para recolha e análise de inquéritos políticos.

MAIS DE METADE DA POPULAÇÃO ADULTA COM EXCESSO DE PESO OU OBESIDADE

FONTE LUSA TÍTULO FN

Mais de metade da população adulta em Portugal apresentava excesso de peso ou obesidade em 2022, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). A propósito do Dia Mundial



da Obesidade, o INE recordou que, em 2022, o excesso de peso afetava 37,3% da população adulta

e a obesidade, 15,9%. “A prevalência de obesidade era semelhante para ambos os sexos e afetando sobretudo as pessoas com mais de 45 anos (19,3%), assim como a população com escolaridade até ao ensino básico (21,5%)”, sublinhou o Instituto. A população com obesidade avaliava o seu estado de saúde como desfavorável com maior frequência (21,6%) do que a res-

tante (13,2%), apresentando também mais dificuldade em caminhar ou subir escadas sem ajuda e em assegurar os cuidados pessoais. Mais de metade (60%) da população adulta com obesidade sofria de doença crónica ou problema de saúde prolongado.

EM FOCO



© DR

LUÍS MONTENEGRO E EMPRESA DA FAMÍLIA

PGR ESTÁ A ANALISAR DENÚNCIA ANÓNIMA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Procuradoria-Geral da República (PGR) está a analisar uma denúncia anónima relacionada com Luís Montenegro e com a empresa da família do primeiro-ministro. Em resposta à Lusa, sobre se existe algum inquérito relacionado com Luís Montene-

gro e com a Spinumviva – empresa que o primeiro-ministro criou com a sua mulher e filhos -, o Ministério Público confirmou “a receção de denúncia anónima, a qual se encontra em análise”, ainda que sem especificar quais os indícios que podem estar em avaliação. Após a análise da

denúncia anónima, o Ministério Público irá decidir se abre um inquérito ou se a denúncia será arquivada. A polémica com a empresa Spinumviva surgiu com notícias do Correio da Manhã que indicavam que, entre outras atividades, se dedicava à compra e venda de imóveis, informação

que se juntou a outras notícias de empresas e património detidos por membros do Governo na área do imobiliário, numa altura em que o Governo está a rever a lei dos solos, com possível impacto na valorização de terrenos e casas. Na sequência das notícias desse ramo de atividade da Spinumviva, o CHEGA anunciou uma moção de censura ao Governo, que foi chumbada no parlamento, mas abriu a discussão sobre a eventual atividade profissional do primeiro-ministro em paralelo ao exercício de funções governativas e sobre a identidade dos clientes da empresa e possíveis conflitos de interesse. Montenegro, que no decurso da polémica recusou identificar os clientes da empresa, rejeitou qualquer influência sobre a sua atividade, insistindo que se desvinculou da sua posição de sócio em junho de 2022, quando cedeu a sua quota à mulher, o que levantou questões sobre a validade do ato, uma vez que o regime de casamento em comunhão de adquiridos pode, segundo especialistas, tornar o ato nulo. Após a notícia do Expresso na sexta-feira passada sobre a avença com o grupo Solverde, a Spinumviva emitiu uma declaração à imprensa a revelar clientes e valor dos serviços prestados. Convocado um Conselho de Ministros extraordinário, Montenegro deixou em aberto a possibilidade de novas eleições ao condicionar a continuidade do Governo a uma moção de confiança no Parlamento.

ENSINO ARTÍSTICO DA MÚSICA

CRIANÇAS CARENCIADAS SEM ACESSO

FONTE LUSA TÍTULO FN

Centenas de crianças carenciadas foram impedidas, este ano, de integrar as turmas de ensino artístico especializado e aprender música gratuitamente, porque o concurso do Ministério da Educação, que atribui as bolsas, excluiu as novas escolas. As aulas já estavam a decorrer quando a tutela anunciou que não iria atribuir bolsas aos alunos do conservatório de Monte Abraão. Para continuar no ensino articulado, os alunos precisariam pagar uma mensalidade “Os pais questionam-se porque é que em determinadas escolas o ensino articulado é gratuito e noutras não”, conta o diretor da Academia de Leiria.

PROCURADORIA ILÍCITA DE MONTENEGRO

ORDEM DOS ADVOGADOS AVERIGUA CASO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A bastonária dos advogados remeteu ao Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados (OA) um pedido de averiguação de eventual prática de procuradoria ilícita por parte da empresa da família do primeiro-ministro Luís Montenegro.

A iniciativa é do Conselho Geral da OA, órgão a que a bastonária Fernanda de Almeida Pinheiro preside, e a eventual confirmação pelo inquérito de práticas ilícitas será remetida ao Ministério Público, garantiu.

“Isto é o procedimento normal que temos em todas as circunstâncias. Há

notícia pública de que uma determinada instituição ou pessoa pode ter praticado atos contrários à lei dos atos próprios e existem organismos na OA que têm essa incumbência” de averiguar.

“Se chegarmos à conclusão que houve ilícito remete-se ao Ministério Público, senão é arquivado o processo. Aquilo que foi tomado em termos de posição pública da OA é a posição que é tomada em todas as circunstâncias”, disse a bastonária.

CONTROLO DE NARCÓTICOS

PERIGO: CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS AUMENTA

FONTE LUSA TÍTULO FN

As drogas sintéticas ilícitas estão a espalhar-se e o consumo está a aumentar, alerta o Conselho Internacional de Controlo de Narcóticos da ONU, que destaca o registo de elevadas quantidades de cetamina nas águas residuais de cidades portuguesas. “As cidades da Dinamarca, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido registaram as concentrações mais elevadas da substância nas águas residuais”, sublinha o documento. O Conselho Internacional de Controlo de Narcóticos destaca também que a rápida disseminação de drogas sintéticas ilícitas representa uma séria ameaça à saúde pública.

PREPAREM-SE!

PREÇO DA LUZ E DO GÁS VAI SUBIR JÁ EM ABRIL



FONTE LUSA TÍTULO FN

A Galp vai atualizar os preços da eletricidade e do gás natural a partir de 1 de abril, com subidas médias de 4% e de 12%, respetivamente, devido ao aumento de custo de compra de energia nos mercados internacionais. Esta atualização, noticiada pelo Jornal de Negócios e confirmada à Lusa por fonte oficial da empresa, vai refletir-se na fatura mensal “para as potências contratadas e escalões mais representativos”. A subida dos preços, que não acontecia desde outubro de 2024, reflete o aumento continuado do custo de aquisição da energia nos mercados internacionais, explicou a petrolífera que já começou a informar os clientes das alterações que entram em vigor no próximo mês. Com as baixas

temperaturas que se têm sentido principalmente no Norte do Velho Continente, e a consequente redução de reservas de gás na Europa, os preços do gás natural têm atingido máximos históricos. A Galp explica que o impacto médio da revisão de preços na fatura final dos clientes vai depender de cada potência e consumo, e avança com algumas simulações. Na eletricidade, para uma potência contratada de 3,45kVA (kilovoltampere), com um consumo de 132 kilowatts hora (kWh) por mês e uma fatura média de 30 euros/mês, o aumento será de 0,9 euros. Para uma potência contratada

mais elevada, de 6,9kVA com um consumo de 218 kWh/mês e uma fatura média de 50 euros/mês, será de cerca de 1,4 euros/mês. Já no gás natural, “para o primeiro escalão de gás natural, com um consumo de 134 kWh/mês e uma fatura média de 17 euros, é de um aumento de cerca de 1,8 euros”, detalhou, destacando que os valores das simulações apresentadas são sem taxas nem IVA. De acordo com os últimos dados do regulador do setor da energia (ERSE), no final de 2024 a Galp tinha uma quota de 21,8% do mercado liberalizado de gás natural e de 5,6% da eletricidade.



A subida dos preços, que não acontecia desde outubro do ano passado, reflete o aumento continuado do custo de aquisição da energia nos mercados internacionais

ELETRICIDADE EM FEVEREIRO RENOVÁVEIS ABASTECEM 78% DO CONSUMO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A produção a partir de fontes renováveis abasteceu 78% do consumo de energia elétrica no país, em fevereiro, mês em que as condições foram “muito favoráveis” para a hídrica, segundo dados da REN – Redes Energéticas Nacionais. No mês passado, a produção de energia não renovável foi responsável por 13% do consumo de eletricidade, enquanto os restantes 9% foram abastecidos com recurso a energia importada. Segundo os dados da REN, em fevereiro, a produção renovável foi assegurada em 46% pela hídrica, 20,3% eólica, 7,4% solar fotovoltaico e 4,8% biomassa.

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

BRUXELAS QUER EVITAR MULTAS AMBIENTAIS

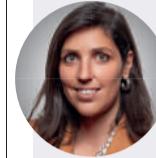
FONTE LUSA TÍTULO FN

A presidente da Comissão Europeia anunciou um mecanismo de flexibilidade para evitar que os fabricantes de automóveis que se atrasem no cumprimento dos seus objetivos de redução das emissões de CO2 tenham de pagar multas este ano. A líder do executivo comunitário, Ursula von der Leyen, destacou que o mecanismo implica ter em conta as emissões ao longo de três anos, de 2025 a 2027, em vez de apenas um ano, o que dará tempo aos mais atrasados para recuperarem o atraso, sem penalizar os bons desempenhos que receberão, eles próprios,

um crédito de emissões. “Os objetivos continuam a ser os mesmos, mas isto significa mais flexibilidade para a indústria”, afirmou a presidente da Comissão, em declarações aos jornalistas no âmbito do Diálogo estratégico para o futuro da indústria automóvel. “Temos de ouvir as vozes das partes interessadas que pedem mais pragmatismo nestes tempos difíceis e neutralidade tecnológica, especialmente no que se refere aos objetivos para 2025 e às respetivas sanções em caso de incumprimento”, referiu.

“ OPINIÃO

A GRANDE FARSA



VANESSA BARATA
DEPUTADA

O Partido Socialista anunciou a mudança no sentido de voto na moção de censura ao Governo que o PCP apresentou e debatida na quarta-feira – iriam votar contra, mas o voto final foi abstenção. A postura do PS sobre os mais variados temas tem sido, no mínimo, esquizofrénica. Começou no Orçamento de Estado em que a maioria dos deputados socialistas queria o voto contra o OE, como partido da oposição cujas demandas não foram satisfeitas – tinham dito que só assim viabilizariam o orçamento. Ainda assim, o PS deu a mão ao PSD e, num esforço coligado, fizeram passar o OE 2025. Depois, o líder dos socialistas voltou atrás nas considerações sobre as políticas migratórias do PS – contrariando de novo vários nomes da bancada do PS, o seu líder criticou a regularização de migrantes através da manifestação de interesse e disse que a imigração “tinha de ser regulado” – isto depois de várias vezes o CHEGA ter apresentado propostas neste sentido e terem sido rotundamente chumbadas pelo PS. Recentemente, o PS passou da desvalorização do caso “Spinumviva” que envolve o primeiro-ministro, a um voto contra a moção de censura apresentada pelo CHEGA, para depois reunir o partido e dizer que afinal o caso é grave e o assunto é sério o suficiente para... uma comissão de inquérito. Quando achávamos que o PS iria encarar o assunto com a gravidade que lhe reconhecem, eis que num passo de magia evitam a queda do Governo com o anúncio de uma CPI. Acrescenta ainda que não irá propor nem votar a favor de uma moção de censura, ajudando a perpetuar a atitude que diz condenar, mas que se o Governo quiser cair, fará o favor de o derrubar. Este PS que diz ser oposição mas na hora H dá a mão ao Governo que está dependente do PS para sobreviver, tem sido um verdadeiro catavento e refugia-se nas mais inusitadas desculpas tentando tapar o que está à vista de todos – esta é a grande farsa do PS que apenas está preocupado consigo próprio e com o facto de estar despreparado para um ato eleitoral, fugindo ferozmente das eleições.

O NOVO CAMINHO PARA A ÍNDIA

Está em curso um processo de transição de poder no sistema internacional, da unipolaridade norte-americana para uma multipolaridade, em que as grandes potências são os EUA, a China, a Rússia, a



TIAGO MOREIRA DE SÁ
EURODEPUTADO

Europa e, cada vez mais, a Índia. A Índia já ultrapassou a China como país mais populoso do mundo, é já a quinta economia mundial (e a crescer), detém um significativo poder militar e afirma-se como

uma força essencial para o complexo de segurança do Indo-Pacífico. Devido a esta dimensão sistémica, envolvi-me com entusiasmo na concepção de um projeto de cooperação estratégica entre os Patriots for Europe e a União Indiana, que se traduziu na missão ao país que integrei na semana passada. Acompanhamos com interesse o trabalho do primeiro-ministro Modi. Comungamos os mesmos valores

conservadores e partilhamos as mesmas preocupações e desafios comuns: a imigração ilegal, o radicalismo islâmico, o tráfico de droga, o crime organizado. A Índia faz parte de um núcleo decisivo de países, a par dos EUA, do Reino Unido e de Israel, com os quais temos de ter uma relação especial, seja por imperativos estratégicos, seja por vínculos civilizacionais.

VOZ DA EUROPA

O PREÇO DA BELIGERÂNCIA?

UNIÃO EUROPEIA EXCLUÍDA DA MESA DE NEGOCIAÇÕES



FONTE FOLHA NACIONAL

Nas últimas semanas, a guerra na Ucrânia tem sido marcada por tensões diplomáticas e esforços de negociação envolvendo os Estados Unidos e a Europa. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, lamentou recentemente o incidente ocorrido na Casa Branca na passada sexta-feira e manifestou urgência em retomar o diálogo com os Estados Unidos. No entanto, a Europa continua a demonstrar a sua perda de relevância na diplomacia internacional, ficando progressivamente à margem das decisões que podem definir o futuro do conflito.

Desde o início da guerra, a União Europeia optou por um apoio incondicional à Ucrânia, priorizando o fornecimento de armas e sanções contra a Rússia, em detrimento de um papel ativo como mediadora da paz. Agora, essa escolha parece afastá-la das decisões cruciais

para a resolução do conflito. Enquanto os EUA debatem a necessidade de um acordo negociado, a Europa investe em rearmamento e reforço das suas capacidades militares, numa tentativa de se reposicionar geopoliticamente. Donald Trump tem reiterado a sua intenção de encerrar rapidamente a guerra na Ucrânia. A Europa, por outro lado, continua sem um papel claro no caminho para a paz, assumindo uma posição essencialmente reativa. A exclusão da Europa da mesa das negociações evidencia uma crise profunda na sua política externa. A perda de credibilidade e de influência global impõe uma reflexão urgente sobre a sua estratégia futura. Para recuperar relevância, a Europa precisará de redefinir a sua abordagem e considerar um papel mais ativo na diplomacia, sob pena de continuar a ser um mero financiador de um conflito que não ajuda a resolver.

DESCOBERTOS NO CÉREBRO MICROPLÁSTICOS ASSOCIADOS À DEMÊNCIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A descoberta de níveis preocupantes de microplásticos em tecido cerebral humano, associados à demência, é analisada num comentário divulgado, esta semana, pela Brain Medicine. O estudo revela que os cérebros humanos contêm o equivalente a aproximadamente uma colher de microplásticos (com menos de cinco milímetros) e nanoplásticos (MNP), apresentando os indivíduos diagnosticados com demência níveis três a cinco vezes maiores. "Foram encontradas nos tecidos cerebrais concentrações sete a 30 vezes maiores de MNP em comparação com outros órgãos como o fígado ou os rins", lê-se.

FRANÇA CIRURGIÃO ADMITE CRIMES E VÍCIO EM PEDOFILIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O antigo cirurgião francês Joël Le Scouarnec, que está a ser julgado pela violação e abuso sexual de 299 vítimas, muitas delas menores de idade, admitiu a sua "responsabilidade" pelos crimes. "A devastação que criei é da minha responsabilidade, não do meu ambiente", reconheceu o arguido de 74 anos, já condenado por pedofilia em 2020, admitindo ainda que tinha "duas vidas: uma vida familiar, social e profissional, e uma vida de pedófilo, à qual dedicava muito tempo. Era viciado em ver pornografia infantil. Os abusos e as violações (de crianças e cometidos) não paravam".

VON DER LEYEN EM CURSO PLANO PARA REARMAR A EUROPA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A presidente da Comissão Europeia reconheceu a necessidade de dar aos Estados-membros "espaço fiscal" para investir na defesa e divulgou um plano para "rearmar" a Europa. Ursula von der Leyen anunciou em Bruxelas querer mobilizar 800 mil milhões de euros para investimento na defesa europeia. O plano 'Rearmar a Europa', disse a líder do executivo, ambiciona mobilizar "800 mil milhões de euros em despesa de defesa para uma Europa segura e resiliente". Este plano, cujos traços largos von

der Leyen referiu, implica ainda a disponibilização de 150 mil milhões de euros de financiamento para os 27 Estados-membros da União Europeia (UE), que deverão ainda poder reafectar fundos, como os de Coesão, para investimento na defesa e rearmamento. Saliendo "a grave natureza das ameaças" que a UE enfrenta, Ursula von der Leyen acrescentou que "a Europa está preparada para agir com a decisão e a velocidade requerida", devendo responder a necessidades de curto e longo prazo.

ÚLTIMAS

ALUNOS ESTRANGEIROS OBRIGAM A CONTRATAÇÕES

As escolas já contrataram 141 mediadores linguísticos e culturais dos perto de 290 profissionais autorizados pelo Governo para dar resposta ao aumento de alunos estrangeiros, revela um balanço feito pelo ministro da Educação. O objetivo é apoiar a integração dos alunos estrangeiros que, nos últimos dois anos letivos, passaram de 70 mil para 140 mil.

12.200 PESSOAS ESPERAM CIRURGIA NOS AÇORES

O número de utentes em lista de espera por uma cirurgia nos Açores voltou a aumentar em janeiro, ultrapassando os 12.200 inscritos, segundo dados da Direção Regional da Saúde. Desde maio de 2023 que o número de pessoas a aguardar por uma cirurgia nos Açores tem vindo a aumentar face ao período homólogo.

POLÓNIA VAI DEPORTAR CRIMINOSOS IMIGRANTES

O primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, anunciou que o primeiro passo na política de deportação de criminosos estrangeiros foi dado com um voo que transportou membros de "gangues georgianas". "As deportações começaram. Estamos efetivamente a dismantlar gangues georgianas. Não há palavras, apenas ações", declarou Tusk.

ESQUEMA DE IMPORTAÇÃO DE CARROS EM PORTUGAL

A Procuradoria Europeia em Colónia (Alemanha) deduziu uma terceira acusação a um arguido no âmbito da Operação Huracán, por alegada fraude ao IVA no comércio internacional de mais de 10.000 automóveis. Foram ainda identificados cerca de 60 suspeitos e apreendidos bens imóveis e automóveis de luxo.

PORTUGAL REAL



PONTE VASCO DA GAMA | © DR

MONTIJO

NOVO ACESSO À PONTE VASCO DA GAMA

FONTE FOLHA NACIONAL

No âmbito do Orçamento do Estado para 2025, a concelhia do CHEGA no Montijo, em colaboração com os deputados eleitos pelo círculo de Setúbal (Rita Matias, Patrícia de Carvalho, Nuno Gabriel e Daniel Teixeira), apresentaram uma proposta de alteração ao OE25 n.º 1635C para a Construção do Acesso do Montijo à Ponte Vasco da Gama. Porém, a proposta de alteração do Grupo Parlamentar do CHEGA foi chumbada com os votos contra do PSD, CDS-PP e PAN e com a abstenção do PS, IL e Livre. A coordenação do CHEGA Montijo

mostrou, na altura, total indignação por este chumbo, porque esta variante de acesso à Vasco da Gama é algo que os montijenses tanto anseiam há vários anos, mostrando ainda mais indignação, quando em ano de eleições autárquicas, o PS Montijo, veio publicamente dizer que vão reunir com o ministro das Infraestruturas para apresentar essa mesma proposta. "Para nós o Montijo estará sempre à frente dos interesses partidários", disse o coordenador concelhio, garantindo "lutar contra esta hipocrisia" dos partidos que rejeitam propostas apenas por serem apresentadas pelo CHEGA.



HÁ DOIS ANOS FOI ASSIM

SOPA DE LETRAS

M N S W W J I G G Y A N F U
I V J P G T G F C U N K B U
C C I D A D ã O S C L J R K
R O V Z A Ç N A I F N O C X
O J B A E C O N T A S D Z A
P S N Q D I K C P L T T D X
L U J Q A V N A G E W A Y P
Á X O X D C I S P S G P C R
S Y M S I S L Q A E P N N W
T S S Y S S P M H V U N D S
I A F F E L A C C R T N O O
C M V T B N O M Y F E J M Z
O Z D G O T N V R O S E N V
S U X S P L A G O A S Y W I

DICAS

1. Utilizadas pelo primeiro-ministro para fugir ao controlo das autoridades;
2. Instrumentos utilizados em situações de violência nas escolas;
3. Moção que o Governo vai apresentar;
4. Pessoas que acusam PS de incoerência;
5. Partido que subiu 19% nas intenções de voto em março;
6. Empresa que vai aumentar preço da luz e do gás;
7. Condição médica que atinge maior parte da população;
8. Estão associados à demência;

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

INSÓLITO

FUERAN GOMAS COM ADITIVO

E se polícias apanhassem uma grande 'moca'? Se isto pegasse moda para além de insólito era no mínimo hilariante.

Esta história aconteceu na cidade espanhola de Málaga, quando três agentes da Polícia Nacional consumiram inadvertidamente gomas com droga, que os obrigou a serem hospitalizados.

Tudo aconteceu após uma operação da polícia em Fuengirola, na qual os agentes da Polícia Nacional estiveram envolvidos nas buscas numa plantação



de cânabis. Foi apreendida droga e vários meios de prova, um dos quais era um pacote de gomas que, aparentemente,

não terá sido etiquetado como meio de prova, dando origem a uma grande confusão na esquadra. Os três polícias encontraram o pacote de gomas abandonado e consumiram as mesmas, tendo ficado bastante alterados, o que os obrigou a uma hospitalização face ao seu estado.



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 31 600 UNIDADES

